

3º PRÊMIO {CURA} RIOS URBANOS

ATA DE JULGAMENTO

No dia 2 de agosto de 2017, foi realizada a primeira sessão de avaliação das propostas enviadas para o 3º Prêmio {CURA}: Rios Urbanos. O prêmio, aberto a estudantes de arquitetura, arquitetos e profissionais de outras áreas, como alunos e profissionais de engenharia e de planejamento territorial, dá continuidade à proposta de realização de concursos de ideias com temas que se alinham às discussões atuais da cidade, buscando se aprofundar nos temas do desenho urbano.

A terceira edição desafiou os participantes a refletirem sobre o modo como as cidades têm tratado os rios.

O concurso recebeu 127 propostas, sendo uma desclassificada por não estar de acordo com as normas de envio estabelecidas no edital. Importante destacar também que esta terceira edição do prêmio contou com participantes de 19 estados diferentes do país e 2 trabalhos internacionais.

Na primeira etapa de seleção, o júri escolheu 27 dos 126 projetos. Os trabalhos foram: **170404AA, 170408AB, 70418AA, 170515AA, 170522AA, 170531AA, 170629AB, 170630AC, 170630AD, 170704AB, 170705AA, 170707AB, 170709AB, 170710AC, 170711AC, 170713AA, 170713AC, 170714AE, 170715AC, 170715AD, 170715AE, 170716AB, 170716AF, 170716AG, 170717AA, 170717AP, 170717BU.**

Em função da complexidade das propostas, a comissão julgadora solicitou uma segunda data para avaliação, de modo a criar um intervalo de tempo maior para verificação das propostas selecionadas. No segundo encontro, realizado no dia 10 de agosto, a comissão julgadora reconheceu os seguintes trabalhos como finalistas: **170404AA, 170408AB, 170418AA, 170515AA, 170629AB, 170630AD, 170705AA, 170709AB, 170713AA, 170715AE, 170717AA, 170717BU.**

Destes, foram destacados os premiados, sendo três projetos vencedores, três menções honrosas ex aequo e um projeto como destaque.

170709AB. GRITOS CONTIDOS | Destaque Rebeca Pak, Alexandre Biselli | FAU Mackenzie

O projeto merece destaque pela criatividade da proposta que desperta interesse pelo caráter subversivo e poético. No entanto, peca na escala. As intervenções poderiam propor uma relação mais delicada com a cidade. Além disso, sua relação com a dinâmica dos corpos d'água pode gerar riscos.

170515AA . O FUNDO TORNA-SE FRENTE | Menção Honrosa Diogo Cavallari, Isadora Marchi, Victor Berbel, Paulo Catto | FAU USP

O projeto propõe o redesenho de parte do território urbano para se adaptar ao rio, abordagem contrária de grande parte das propostas. No entanto, as soluções dadas para as frentes d'água ficaram muito tímidas, em especial com relação à dinâmica das águas e às características da vegetação das bordas.

170629AB . MOBILIDADE ÀS MARGENS | Menção Honrosa Camilla Almeida Silva | FAU USP Orientador: Prof. Alexandre Delijaicov | FAU USP

Proposta coerente e pertinente por oferecer uma solução para a mobilidade da população pela água. Alternativa relevante para um território onde o transporte via ônibus percorre grande percurso terrestre para contornar a represa, se, por um lado, melhora a relação da represa com o tecido urbano, por outro pode estimular a ocupação de áreas de proteção aos mananciais.

170705AA . SOS CAPIBARIBE | Menção Honrosa Caroline Ribeiro Karnib | niCEUB - Centro Universitário de Brasília

A proposta oferece ações relativamente simples, sem grandes custos, mas que teriam grandes efeitos por oferecer a oportunidade de criação de empatia da população em relação ao rio. O projeto não demonstra relação com o contexto urbano e os textos poderiam ter sido melhor elaborados.

170630AD . EIXO CAPIM PUBA | TERCEIRO LUGAR Kátia Kelly da Silva Simas | FAU UFG Orientador: Prof. Bráulio Romeiro | UFG

Consistente na análise e na técnica proposta, o projeto prevê adensamento e continuidade com o tecido urbano. É muito bem apresentado graficamente, porém poderia ter mais clareza em relação à arquitetura proposta.

170717BU . CÓRDOBA CIUDAD LÍQUIDA | SEGUNDO LUGAR Soledad Patiño, Santiago Bernabé Valente, Bruno Gabriel Fontanetto FAUD - Universidad Nacional de Córdoba, Argentina Orientadores: Arq. Javier Giorgis | FAUD + Arq. Cristian Nanzer | FAUD

Considerada uma das propostas mais completas, o trabalho se destaca por contemplar as diversas escalas de leitura e de intervenção. A equipe trabalhou bem as questões técnicas, reverberando questões positivas da malha da cidade através de uma rede de parques com múltiplas funções, incluindo um parque de agricultura urbana e parques lineares. Além disso, propõe estruturas de micro drenagem que conservam e limpam as águas. Pensam na relação com a cidade e ainda propõem habitação e áreas em que o tecido urbano pode sofrer alterações.

170408AB . INFRAESTRUTURA POLIVAMENTE | PRIMEIRO LUGAR Guilherme Marques Iablonski | FAU UFRGS

Orientadores: Prof. PhD. Leandro Marino Vieira Andrade | UFRGS + Prof. PhD. Taneha Kuzniecowa Bacchin | Delft University of Technology - TUDelft

Este trabalho foi selecionado como vencedor pela maioria do júri. Do ponto de vista do projeto de drenagem, é o trabalho mais estruturado e completo, constrói uma infraestrutura verde completa, pensa a bacia hidrográfica como um todo, em seus vários contextos urbanos e ambientais, assim como os espaços de extravasamento do corpo d'água, considerando também diferentes desenhos de calha ao longo do percurso. Destaca-se pela escolha do local de intervenção, que apresenta muitos conflitos na relação rio-cidade, questão que o projeto busca solucionar. Conceitualmente é muito interessante, consegue apresentar muito bem as ideias por meio dos desenhos.

Finalmente, vale mencionar que os trabalhos foram avaliados segundo as regras do edital, isto é, o júri permaneceu fiel às diretrizes estabelecidas pela organização do concurso, premiando as melhores propostas que resolveram problemas pertinentes ao assunto.

Participaram da sessão de avaliação dos projetos:

- Cristiane Muniz (Una Arquitetos)
- Joanna Helm
- Lourenço Gimenes (FGMF Arquitetos)
- Luciana Travassos (UFABC)
- Milton Braga (MMBB Arquitetos)

São Paulo, 25 de Agosto de 2017

APOIO



REALIZAÇÃO

{CURA} {ESTÚDIO MÓDULO}